



PUBLICADO EM 22.06.18

MAD

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 56ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatorze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário "ad hoc" Vereador Wanderley Taboada, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Ato contínuo solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Veto GP n.º.: 411/18 (CMP 2381/18). Projeto de Lei GP n.º.: 438/18 (CMP 2390/18). Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Meirelles solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se o voto contrário do Vereador Prof. Leandro Azevedo e da Vereadora Gilda Beatriz na inversão da pauta. Registre-se que às dezesseis horas e trinta e dois minutos, o Presidente suspendeu a sessão para que o Procurador do Município concedesse explicações sobre o GP 438/18 (CMP 2390/18). Às dezessete horas e onze minutos a sessão foi reaberta. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 2400/18 do Vereador Roni Medeiros. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se o voto contrário do Vereador Prof. Leandro Azevedo e da Vereadora Gilda Beatriz. Registre-se que às dezessete horas e vinte minutos, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para que o Vereador Meirelles desse Parecer no GP n.º.: 438/18 (CMP 2390/18). Às dezessete horas e vinte e seis minutos a sessão foi reaberta. Colocado em primeira discussão e votação o GP n.º.: 438/18 (CMP 2390/18). O GP foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Márcio Arruda. Colocado em segunda discussão e votação o GP n.º.: 438/18 (CMP 2390/18). O GP foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Márcio Arruda. Registre-se que o Presidente agradeceu a presença dos interessados na matéria apreciada. Colocado em discussão e votação o Veto GP n.º.: 336/18 (CMP 1934/18). O Veto foi rejeitado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 7499/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 9042/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 7116/18 Vereador do Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Ronaldão, do Vereador Antônio Brito e do Vereador Jorge Relojão. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 1886/18 do Vereador Roni Medeiros. O Projeto foi aprovado com 10

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Antônio Brito e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação as Indicações nº.: 1749, 1750, 1753 à 1755/18 do Vereador Luizinho Sorriso. As Indicações foram aprovadas com 7 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX, do Vereador Ronaldão e do Vereador Márcio Arruda. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Parabenizou o Vereador Luizinho Sorriso pela passagem do seu aniversário. Falou que a luta dos servidores da educação é pelo que foi perdido, e pelo que foi prometido e não cumprido. Lembrou-se da promessa das 30 horas e do um terço. Disse que a mudança no ETJ foi um massacre, pois hoje ele está bem abaixo do piso inicial. Falou ainda sobre o reajuste prometido para meados do ano de dois mil e dezessete, que até agora não ocorreu. Reafirmou o seu apoio a esta classe. Falou que recebeu denúncias sobre mudanças no transporte coletivo da cidade. Disse que a linha 700 de Itaipava teve o intervalo de saída aumentado para que haja menos corrida e que a linha 600 funciona hoje com menos 3 carros. Lembrou o baixo salário dos rodoviários que em conjunto com esses problemas, justificaria o não reajuste das tarifas. Disse que recebeu por WhatsApp, denúncia de que a linha de Araras também teve a quantidade de viagens reduzidas. Afirmou que a Prefeitura não está focando o seu trabalho no povo. Falou, que com o aumento das tarifas, os profissionais de educação física, que usam ônibus para dar aulas, terão um aumento substancial em seu custo para trabalhar. Afirmou ainda que esta questão tem que ser mais discutida, pois a conta não deve ficar somente para o povo. Disse que além de tudo, a mudança no horário não está sendo bem divulgada e que isso causa um transtorno ainda maior. Lembrou a importância do esporte na vida das pessoas e que não é admissível que o Governo Federal diminua o seu orçamento. Encerrou afirmando que o esporte tem força para diminuir a entrada do jovem na criminalidade, além de formar atletas para o País. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou que hoje aprovou nesta Casa um Projeto de Lei que visa preservar e conservar o patrimônio histórico de Petrópolis. Passou a ler o seu pronunciamento: “Preservação do Patrimônio Histórico - O turismo de nossa cidade vem ao longo do tempo sendo subaproveitado pela forma que o nosso Patrimônio Histórico vem sendo cuidado. Infelizmente, tratamos de maneira irresponsável a história de nossa cidade, com exceção do excelente trabalho realizado pela direção do Museu Imperial, no mais caminhamos mal. O Palácio Rio Negro encontra-se totalmente abandonado e com uma série de problemas como infiltrações,



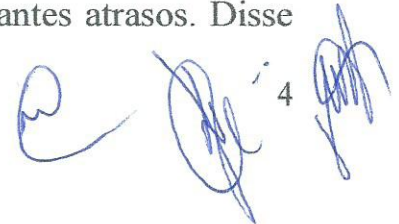
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

rachaduras, pintura e possibilidade de desabamento das varandas externas. Um local que recebe pelo menos 15 mil pessoas por mês. Um espaço que nos conta a história política deste país. Se fosse cobrado uma entrada de R\$ 10,00 por pessoa, teríamos em torno de R\$ 150.000,00 para cuidar dessa unidade histórica. É uma pena, para não dizer trágica, a forma como Petrópolis vem cuidando de seu Patrimônio Histórico. Por isso, entrei com um projeto de lei, para que não só o Poder Público esteja atento com a realidade histórica de nossa cidade, mas também a sociedade como um todo. O Palácio de Cristal deveria ser um dos espaços de apresentação de nossos corais e de artes plásticas, além de dança, cinema e teatro, entretanto, muito pouco tem acontecido naquele local. O Festival de Inverno vai começar e precisamos ter mais sensibilidade no trato com o Patrimônio Histórico de nossa cidade. O turismo é uma das principais fontes de renda de muitas cidades mundo afora, mas, infelizmente, a forma como é gerido em Petrópolis deixa muito a desejar. Petrópolis pode mais! A Casa de Santos Dumont precisa de mais infraestrutura no entorno; o nosso Casario da Rua do Imperador, ao longo do tempo vem perdendo suas características e embelezamento, pois se encontra em péssimo estado de conservação. Na verdade, o corredor da Rua do Imperador, há muito tempo perdeu seu charme. As boas casas gastronômicas foram fechadas, o desaparecimento das principais lojas vem, de fato, mostrando o enorme empobrecimento, não só turístico, como também social. Petrópolis passa por um momento econômico difícil, por isso, não poderíamos perder as possibilidades vocacionais que temos. O nosso Turismo precisa renascer de uma forma inteligente, construindo um arranjo produtivo local que nos permita dinamizar nossa economia. Temos a Fazenda Samambaia que poderia também ser um dos espaços visitados com mais frequência, tendo em vista seu valor histórico, contudo faltam apoios tanto do Executivo Municipal quanto da iniciativa privada, que cruza os braços diante da realidade desalentadora. A Cervejaria Bohemia, com seu museu, foi mais um espaço de atração turística, que, com certeza, precisa ser mais divulgado, pois sua estrutura é excelente e nos permite conhecer a história da cerveja. O Centro de Cultura já passou da hora de ser reformado. Infelizmente, o espaço poderia ser bem melhor utilizado, possibilitando cursos de artes plásticas, música, teatro e uma cafeteria, onde as pessoas pudessem ler e degustar um bom café, entretanto, nem os vidros são limpos. É com grande tristeza que faço essas análises. Hotel Quitandinha – Uma das obras mais interessante de nossa cidade, pois possui uma bela estética arquitetônica, onde se uniu o bom gosto e a capacidade visionária do grande empreendedor Joaquim Rola. Enfim, precisamos repensar como estamos cuidando de nossa história. O conhecimento do passado é fator essencial para decifrarmos o presente e construirmos o futuro. É muito triste quando a gente ainda encontra muitos petropolitanos que nunca foram ao Museu Imperial, ao Palácio Quitandinha, à Casa de Santos Dumont, à Casa do Visconde de Mauá, ao Museu da Cerveja, etc. Falando da Casa Barão de Mauá, não poderia deixar de questionar a forma como ela vem sendo utilizada, porque ali deveria ser o museu do maior empreendedor da história do Brasil – Irineu Evangelista de Souza,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

um homem muito além de seu tempo, que por meio de sua inteligência e capacidade empreendedora mudou a história econômica deste país. Entretanto, hoje, sua casa não é mais um ponto de visitação, inviabilizando a possibilidade das pessoas conhecerem a intimidade desta grande personalidade.” Falou ainda sobre matéria de domingo da Tribuna de Petrópolis que disse que partidos estão querendo cassar o mandato dos Vereadores. Afirmou que votou com segurança jurídica para a não abertura de processo contra os Vereadores afastados e que em momento algum foi procurado pelo presidente do seu partido para discutir essa questão. Disse que não é de fugir de diálogo, mas que também não é de formar as suas ideias através de pressões. Encerrou afirmando que tem muito respeito pelo seu partido, principalmente pela sua histórica luta na redemocratização do Brasil. Agradeceu e despediu-se. **3) JUSTINO DO RX, LÍDER DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Parabenizou o excelente trabalho ao longo destes 5 anos do Programa Diversidade do Canal 10. Disse que foram retirados os ônibus das linhas: BNH (Sargento Boening) e Chácara Flora. Afirmou que conversou com o Senhor Vieira da Petrolta e que ele lhe informou que eles estão com carros quebrados e que por motivo da greve dos caminhoneiros, as peças ainda não chegaram. Falou que se sente indignado com esta situação e que está com vontade de fazer uma “vaquinha” para custear esses consertos. Lembrou que na semana passada houve problemas de racismo entre alunos de faculdades de direito e que o cantor Menote falou que samba é coisa de bandido. Falou que nas redes sociais um baiano postou que: “nunca tinha vista um macaco chorão”. Disse que é lamentável que depois de 130 anos da abolição da escravatura ainda aconteça este tipo de coisa. Falou que a direção do Flamengo irá processar criminalmente esse cidadão. Lembrou que em Petrópolis há cerca de 107 mil negros e que a população brasileira é composta, por sua maioria, de afrodescendentes. Encerrou convidando a todos para a réplica da última prestação de contas da área da saúde de Petrópolis, que acontecerá nesta Casa no dia dezenove de junho às quatorze horas. Agradeceu e despediu-se. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Falou que na qualidade de Presidente da Comissão de Educação desta Casa, apoia a paralização da classe. Disse que a educação deve ser prioridade sempre e que isso não está acontecendo. Lembrou que esses profissionais estão sem aumento há três anos, enquanto os preços de todos os produtos e serviços vêm aumentando. Disse que a mudança no ETJ foi um grande problema para a classe e que a questão das 30 horas tem que ser discutida. Falou que espera que o Prefeito tenha recebido os servidores, pois esses temas são importantes e a educação não pode parar. Parabenizou o Corpo de Bombeiros e o MP pela Operação Abafa, que é muito importante na prevenção de incêndios em nossas matas. Falou que os monitores de escolas que funcionam em tempo integral e os seguranças das UPAs estão com os seus salários atrasados novamente. Perguntou o porquê destes constantes atrasos. Disse

 4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS


que é triste um profissional ter que implorar para receber. Reiterou que continuará lutando contra essas coisas. Agradeceu e despediu-se. **5) MAURINHO BRANCO, LÍDER DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, a Vereadora Gilda Beatriz, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo CANAL 98. Falou que hoje dará resposta ao Vereador Márcio Arruda, pois ele citou a sua pessoa na sessão anterior. Passou a ler o seu pronunciamento: “Inicialmente, considerando que Vossa Excelência, Vereador Márcio Arruda, ontem mencionou minha ausência por motivos pessoais, tornando pública a existência de uma pessoa de minha família em um estado delicado de saúde, me sinto no direito de fazer alguns esclarecimentos. O meu pai está há 20 dias internado e foi bem atendido pelo SAMÚ mesmo sem o conhecimento de que ele era o meu genitor. Foi levado para a UPA de Cascatinha, onde também foi muito bem tratado e encaminhado para o Hospital Alcides Carneiro, onde permanece com bom atendimento. Tenho revezado com o meu irmão para que ele não fique sozinho e não recebemos nenhuma regalia em função do meu cargo. Esta questão tem me tocado muito, pois perdi a minha mãe há onze anos e o meu pai está com 86 anos. Estamos nesta luta para ver se ele sai desta, mas com tranquilidade de saber que é a vontade de Deus que prevalecerá. Isso não é desculpa, quem está falando é Mauro Henrique Ribeiro de Oliveira filho do Senhor Zenit, pai amado por demais. Agora passando efetivamente ao mérito da fala do Vereador Márcio Arruda na sessão plenária ocorrida no dia de ontem, primeiramente, pífio e medíocre foram os seus comentários na sessão de ontem. Me admiro, Vossa Excelência com tamanha inteligência, cultura e conhecimento, tendo citado Abraham Lincon, não perceber que na sua infeliz tentativa de me atingir, criticar minha pessoa e meu trabalho à frente da CPTrans, criticou o trabalho de mais de 100 funcionários. É evidente o seu desconhecimento sobre a gestão que eu realizei na CPTrans, tendo acima de tudo, respeitado cada funcionário, no seus setores, opiniões e pareceres. Em nenhum momento me vali de minha posição hierarquicamente superior a qualquer outro lá dentro para determinar ou impor minhas vontades. Portanto, quando Vossa Excelência diz que minha gestão foi pífia para não dizer medíocre, o senhor inclui nessa gestão todos os funcionários que trabalham lá, porque lá, trabalhamos em equipe. Não teve um pedido ou requerimento sequer, que não tenha passado pelo crivo dos devidos setores técnicos da Companhia e que eu não os tenha respeitado, pois eles são os empregados públicos, concursados, competentes tecnicamente para avaliar a viabilidade do atendimento ou não, dos pedidos de Vossas Excelências, do Prefeito ou de qualquer outro cidadão que protocolize um requerimento naquela Companhia, desde engenheiros até advogados. É lastimável ouvir de Vossa Excelência, tamanho absurdo sobre profissionais tão competentes e dedicados, que se desdobram para realizar o seu melhor, mesmo diante de todas as dificuldades que a CPTrans ainda passa, herança de gestões irresponsáveis que por lá passaram, que mandavam e desmandavam e, principalmente, se sobrepunham aos pareceres dos técnicos da Companhia, que hoje respondem por isso judicialmente, por exemplo, por extensões de linhas que foram realizadas sem sequer

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

manifestação dos engenheiros da CPTrans. Então, essa gestão que o senhor vê como pífia e medíocre, eu e todos os funcionários, tenho certeza, vemos como responsável, prudente e respeitosa. Quando eu assumi a CPTrans, os funcionários não tinham sequer água filtrada para beber. A dívida da empresa passava de 30 milhões. A situação da Companhia como um todo era desesperadora. O primeiro passo para que ela voltasse a ser uma empresa com a esperança de um futuro promissor, era: reestruturar, organizar e arrumar o caos que estava lá instalado, consequência de gestões irresponsáveis. Afinal, como trabalhar com funcionários desmotivados, que não possuíam as condições mínimas? Como comprar tinta e material para sinalização com uma dívida de 30 milhões? Como pensar em um futuro para a Companhia sem planejamento? Não há dúvidas que realizar isso tudo leva um considerável tempo. Infelizmente, foi o que pude fazer em minha gestão, organizar a casa e deixar um planejamento de futuro para ela, que eu não tenho dúvidas que renderá muitos frutos positivos para a cidade de Petrópolis. Enquanto Vereador e Presidente da Comissão de Transportes farei questão de fiscalizar se estes frutos estarão sendo devidamente colhidos. Mas isso Excelências, não rende boas manchetes, tão pouco publicações e curtidas nas redes sociais. Porque a população quer, e está no seu direito, ver realizações concretas. No entanto, para que essas realizações sejam concretizadas, é preciso uma estrutura sólida, para que daqui a alguns anos, a Companhia não seja questionada pelos órgãos fiscalizadores, e, quiçá, seja obrigada a desfazê-las, como poderá acontecer. Seria muito mais popular eu ter feito, como aconteceu em gestões passadas, diversas extensões ou criações de linhas que foram solicitadas, como por exemplo, a que o Vereador Márcio Arruda mencionou. No entanto, quando consultadas pelas áreas técnicas da CPTrans, foi dado parecer contrário. Esse pedido não é exclusivo de Vossa Excelência, e o Senhor não foi o primeiro a fazê-lo, mas é muito mais fácil, enquanto Vereador, receber o pedido da população, levá-lo ao Executivo e quando negado, simplesmente subir aqui e culpar o Maurinho Branco que estava a frente da CPTrans e é um incompetente, sem ter a hombridade de esclarecer para a população, que o pedido é inviável por motivos técnicos, porque o engenheiro que estudou para isso foi contra, porque o advogado disse que não pode. Será que o Maurinho Branco deveria passar por cima de todos esses funcionários para atender a população e ficar com a imagem positiva perante o povo e depois, quem sabe, lá na frente, responder por isso? Vale o risco? Não vale. Por inúmeros motivos! Quanto à sua solicitação, de demais autoridades e cidadãos para a criação de linha ligando o Terminal Itamarati ao Hospital Alcides Carneiro, de acordo com o parecer apresentado pela área técnica (Divisão de Transportes Públicos da CPTrans) atualmente o Sistema de Transporte Integrado já oferta tal deslocamento entre o Terminal Itamarati e o Hospital Alcides Carneiro, com o pagamento de apenas uma tarifa. Não só o Itamarati conta com tal benefício, mas a Região do Bingen, Itaipava, Córreas, Nogueira, Posse e Quitandinha. Os moradores já têm a disposição esta possibilidade. Sobre a justificativa de redução do custo com passagens, tal solicitação não se sustenta, uma vez que todo o



6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sistema é integrado. A ação em só, traria prejuízos ao sistema e a população, pois representaria um custo adicional ao sistema na ordem de 1 milhão e 100 mil reais/ano, impactando sobre a tarifa de ônibus. Então, a CPTRANS avaliou que o atendimento desse pedido, seria muito mais oneroso do que benéfico para o usuário, principalmente pelo impacto que isso teria na tarifa, pois o Sistema de Transporte já atende a demanda de usuários. Portanto, não foi uma decisão do Maurinho Branco com base no conhecimento dele somente sobre o flamengo, mas sim palavras dos técnicos da área. Ainda sobre as afirmações do Vereador Márcio Arruda, diferente do que Vossa Excelência afirmou, a extensão de alguns metros na linha 606 não exigia licitação. O contrato de concessão firmado pelo Município com a empresa TURB, cita no Anexo III (três), item 8: que cabe a CPTRANS avaliar critérios para criar ou ajustar a operação dos serviços de transportes, observados critérios de expansão urbana, novos empreendimentos e serviços que se revelem polos atratores de viagens ou aprimoramento dos serviços existentes. No caso específico, o critério utilizado foi de aprimoramento do serviço existente, uma vez que a demanda transportada ao Hospital Alcides Carneiro em busca de atendido no ambulatório é grande, trazendo portanto, maior conforto e praticidade aos usuários. Também não sei se é do conhecimento de todos, mas o Município é o acionista majoritário da CPTrans, por isso, as realizações que a Companhia faz são comunicadas ao Poder Executivo, assim como foi feito no caso do primeiro dia que se iniciaria a operação para o Alcides Carneiro. Se, somente um ou alguns vereadores foram convidados ou convocados, a culpa não é da CPTrans, muito menos minha. Em relação às multas citadas pelo Vereador, assim como demais impostos, não vêm sendo pagas pelas empresas de ônibus. ISS, taxa de gerenciamento, dentre outros. Absolutamente tudo está judicializado e qualquer diretor presidente que assumir a CPTrans terá que lidar com isso e com os trâmites processuais. O que eu disse, foi que fui o Presidente que mais notifiquei as empresas, que foi o que me coube diante do cenário que se encontra a Companhia. Por fim, quanto ao desafio que o senhor propôs, eu não o recebo, pois hoje Vossa Excelência não está mais lidando com o Diretor Presidente da CPTrans e sim com o Vereador Maurinho Branco, portanto, para qualquer informação, o Senhor direcione o seu requerimento a CPTrans.” Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso reassumiu a Presidência. **6) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (Ipsis litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Acabei de ouvir o Vereador Maurinho Branco, que trouxe de Casa a lição e a leu, pois de improviso ele se complica. Agradeço os elogios, acho que nem os mereço. Cheguei à conclusão de que de empresário ele entende, só não entende é de usuário. Quando falei, me dirigi ao Presidente da CPTrans e não usei subterfúgios para trazer a opinião pública para o meu lado. Dizer que condenei os funcionários não é verdade. Falei da administração do então Presidente da Companhia. O que discuti, é que nós votamos aqui uma lei criando uma linha que ligaria a antiga rodoviária ao Hospital



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Alcides Carneiro. Ideia minha, pois não plagio ninguém. Tenho personalidade e sei falar. Aprovamos essa lei por unanimidade. A linha sairia da rodoviária e passaria: pela Floriano Peixoto, Alberto Torres, Fonseca Ramos, Quissamã, Itamarati, Cascatinha e Estrada Mineira, pois a linha que tem é pela Barão do Rio Branco e para no transbordo, atrapalhando as pessoas. Aproximadamente dois mil usuários vão até esse destino, todos os dias. O que fez o então Presidente? Estendeu a linha que já existia por mais cinquenta metros, para dar uma satisfação aos incautos, aí convidou o Prefeito e a sua entourage para estar presente. Não é isso que o povo quer. Acho que deveria ter sido feita uma licitação, pois os empresários são corporativistas e não apareceriam. Colocaria umas 8 vans para atender a população. O Prefeito e o Presidente da CPTrans não administram para o próprio bolso e sim, para o povo, então as medidas têm que ser tomadas a favor da população. É isso que o povo quer. Ele quer essa linha e não a supressão de outras. Isso acontece em função da certeza da impunidade. Vereadores, quero ver as cinco multas pagas e quem as trouxer, irá ganhar um moto rádio esteticamente bonito. Vereador, quando somos homens públicos e somos questionados pelas nossas atitudes, devemos dar satisfação. Isto não é nada demais. Eu me elegi Vereador e depois disso, me tornei representante de todo petropolitano. Quem não quer ser questionado não deve ser candidato. Vereador Maurinho Branco, eu não tenho a altura de Vossa Excelência, mas sou grande e nem sempre Vossa Excelência faz jus ao seu tamanho, pois se torna pequeno em determinadas atitudes. Vereador, nós estamos aqui para fazer o melhor e eu sei distinguir as coisas. Aqui no Plenário somos Vereadores, fora dele, não tem nada a ver. Uma vez fiz aqui uma brincadeira com o que Vossa Excelência falou (que não iria ter aumento de ônibus). Falei que o Presidente da CPTrans falou que não iria ter aumento de ônibus e que realmente não teve, pois não aumentou na quantidade e nem no tamanho, o que aumentou foi a tarifa. Bastou isso para o Vossa Excelência ficar revoltado, mandar um amigo meu embora e humilhar uma outra amiga. Na época, conversando com o então Presidente desta Casa, Vereador Paulo Igor, relatei o que havia se passado e ele me falou: “mas poxa, o que você queria que ele fizesse?” Senti que naquele momento já havia se formado um conluio do Presidente da CPTrans com o Presidente desta Casa. Não se resolve problemas, descarregando em outras pessoas. Vereador Maurinho Branco, eu posso dizer que já joguei ronda e que de jogo conheço tudo, pois tenho pós-graduação, mas não bebo, não cheiro, não fumo; gosto até de fazer uns exercícios de vez em quando, pois para manter este corpinho esteticamente bonito, dá trabalho. Vereador, é bem melhor ser conhecido por ter jogado ronda. Não posso ser julgado por isso, tenho que ser julgado pelas minhas atitudes. É muito melhor do que ter um padrinho nos denunciando em delação premiada. Eu não tenho padrinho, eu só jogava ronda. Acho que é o mínimo. Veja quantas leis eu fiz nessa Casa. Vereador, sempre que Vossa Excelência se dispuser ao diálogo, estarei às ordens. Eu falei do administrador da CPTrans, não falei de Vossa Pessoa e temos que saber distinguir essas coisas. Não podemos incluir funcionários, até porque eles recebem ordem da

8.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Presidência. Vereador Maurinho Branco, continuaremos convivendo aqui e vai ser um prazer para mim, sempre que Vossa Excelência quiser partir para o diálogo. Não pode ser igual aquela vez que fui estender a mão para Vossa Excelência e falou que me dava pancada. Os Senhores ouviram o que ele falou? Falou que não me dava porque eu não aguento. Vereador Maurinho Branco, a pessoa alta, forte e grande, quando é contestada, ela quer resolver com pancada. O que é pequeno, geralmente usa o argumento. Procure saber a história de Davi e Golias para se inspirar. Vereador, não é com essa truculência que o Senhor resolverá. Esse negócio de dar pancada. Entre falar e dar a pancada existe uma distância enorme. Acho que o caminho não é esse, mas se Vossa Excelência preferir ir pela contramão, aí não poderei fazer nada. Eu gostaria de ter uma convivência amistosa com Vossa Excelência. Eu sou uma pessoa feliz, não tenho rancor. Presidente, obrigado. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra o Presidente convidou a todos os Vereadores para homenagens ao Vereador Luizinho Sorriso pela passagem do seu aniversário. Antes, porém, o Vereador Márcio Arruda se inscreveu para falar no Expediente final. Em seguida, o Vereador Wanderley Taboada leu a Moção Congratulatória ao Vereador Luizinho Sorriso. Terminadas as homenagens, o Senhor Presidente, às dezenove horas e trinta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a sessão solene de entrega do Prêmio “Selo e Certificado Imperial de Acessibilidade”, dia quatorze de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes

